FGTP

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TIRO PRÁTICO

Uma Federação que transforma talentos em atletas de alto rendimento, o esporte transforma

NRA SPORTING RIFLE – Carabina NRA de Tiro Esportivo

Redigido por Lucas Roth de Oliveira – diretor de Rifle da FGTP

O Tiro de Rifle, a exemplo dos demais esportes, antes de mais nada, deve apresentar,como seus fundamentos, de forma íntima e indispensável, nas relações entre os participantes dessa modalidade, características de civilidade, cortesia, devendo essas ser consideradas dogmas inarredáveis por todos os Atiradores.

Para a prática do esporte, o Atirador deve comprovar que é sócio de Clube,devidamente regularizado, e que está registrado na Federação Gaúcha de Tiro Prático, além de estar em dia com suas obrigações associativas, bem assim ser portador do Registro de Atirador de Tiro Prático.

É obrigatório o Atirador ter o registro de suas armas no Serviço de Fiscalização deProdutos Controlados da 3ª Região Militar, assim como providenciar a obtenção de Guia de Tráfego para o transporte das mesmas, a qual deverá ser apresentada, quando solicitada, à qualquer Autoridade Militar presente no local onde se realizará a prova.

Deverá o Atirador ter profundo conhecimento das normas de segurança, que devem ser a tônica de quaisquer competições, declarando, desde logo, expressamente, assumir toda responsabilidade por qualquer evento danoso a que der causa, seja ele físico, material ou moral, e pelo uso indevido de sua arma ou munição, quer em treinamento, quer em provas.

Na modalidade, poderão ser usadas armas longas, de repetição ou semi- automáticas, de uso civil.

1. CALIBRES.

1.1. Os calibres utilizados na competição serão, tão somente, aqueles permitidos na legislação em vigor.

2. EQUIPAMENTOS DE TIRO.

2.1. É permitido o uso de equipamentos óticos de espotagem para avistar a marcação do tiro, o mesmo deverá estar posicionado a frente do ombro do atirador e anterior a linha de tiro;

2.2. O atirador poderá usar tapete ou placa sintética, desde que não sejam construídas ou utilizadas de forma a proporcionar descanso artificial ou apoio adicional no posto de tiro (tapete feito de lona/borracha/material sintético específico para o tiro ao alvo, ou placas finas de borracha para apoiar e proteger o cotovelo são permitidas);

2.3. O rifle não poderá ser disparado com qualquer apoio que não seja o próprio corpo do atirador, obedecendo as regras específicas de cada posição;

2.4. Luvas poderão ser usadas, mas sua construção, estilo e peso devem ser iguais ou semelhantes às luvas usadas com roupas comuns de vestuário ou de trabalho. Luvas específicas de tiro e projetadas para competição (como, por exemplo, as da ISSF) NÃO são permitidas;

2.5. Cotoveleiras e ombreiras (acolchoamento no ombro) podem ser utilizadas desde que sejam constituídos de forma que não forneçam qualquer suporte e não violem as regras de cada posição de tiro;

2.6. Não é permitido o uso de casacos, calças ou sapatos, de tiro;

2.7. Bandoleiras não são permitidas;

2.8. Champignon (Palm Rest): qualquer acessório ou prolongamento da arma ou sua parte que ajude na pegada normal da mão e no suporte do rifle, pela mão que não aciona o gatilho, que estenda mais do que 8,23 cm (3,25 polegadas) abaixo da linha central do cano é considerado um Champion ou Palm Rest. O carregador padrão dos rifles/fuzis de seus clones não são considerados como Champion ou Palm Rest. Um apoio para as mãos poderá ser usado somente na posição "Em Pé";

2.9. É vedado o uso de soleiras no estilo Schuetzen ou gancho: uma soleira tendo uma curva em que a profundidade desta exceda em 0,5 polegadas (1,27 cm) quando medido com uma linha reta das pontas da soleira, ou qualquer soleira tendo um gancho ou apêndice prolongado para trás mais do que 0,5 polegadas (1,27 cm) da ponta da soleira;

2.10. Gatilhos com qualquer peso, desde que seguros e acionados manualmente pelo dedo do atirador, são permitidos;

2.11. Compensadores ou quebra-chamas são proibidos, exceto aqueles originais dos rifles semi-autos. Nesses casos, o atirador deve ser colocado na linha de tiro de forma a não prejudicar os demais atletas;

2.11.1. Dá-se permitido o uso de compensadores e quebra chamas, originais ou não, nacionais ou importados, somente na divisão SEMI AUTO OPEN.

2.12. Todos os equipamentos ou dispositivos que facilitarem o disparo e a precisão que não mencionados neste regulamento, ou que são contrários ao espírito do mesmo, são proibidos. O Árbitro da prova, o Diretor de Prova, e/ou Diretor da modalidade, possuem o direito e o dever de examinar o equipamento do atirador. É responsabilidade do atleta, em caso de dúvida sobre o equipamento, requerer a inspeção e eventual aprovação em tempo hábil antes do início da competição ou de sua série de tiro, de forma a não ser ou criar algum inconveniente para outros competidores, organização ou competição.

3. MUNIÇÃO E CALIBRE.

3.1. Munição de Fogo Central: Qualquer Calibre;

3.2. Munição de Fogo Circular: .22 LR, .22 Magnum e .17 HMR;

3.3. A munição poderá ser importada ou nacional, original ou recarregada;

3.4. É vedado o uso de munição com características traçante ou incendiária;

3.5. Fica a critério do Árbitro de Prova as restrições referentes a calibre dada as características de segurança do estande no local de prova.

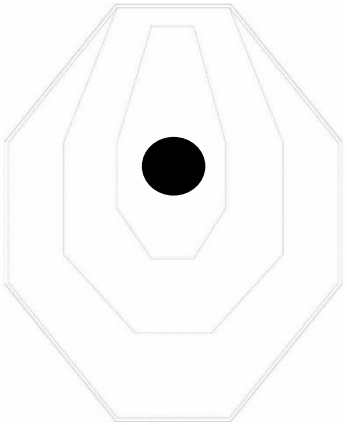
4. <u>DESCRIÇÃO DE PROVA/COMPETIÇÃO:</u>

4.1. ALVO.

4.1.1. Serão utilizados alvos padrão NRA. No qual possui somente um ponto central. A dimensão é de acordo com o documento NRA HIGH POWER SPORTING RIFLE.

4.2. ALVO ENSAIO

4.2.1.A pista deverá conter o alvo de ensaio ao lado do alvo principal válido. Poderá ser um alvo de IPSC com ponto central para verificação, ou semelhante que possa ser identificado na distância de 100m. Aconselha-se o uso de obreia de 50mm quando em uma única posição central.



4.2.2. Observação: o alvo treino não será pontuado, apenas para regulagem de posição, arma e mira.

4.3. DISTÂNCIA.

4.3.1.Será adotada a distância de 100 metros, 109 jardas, da linha de tiro até a face de impacto no alvo;

4.3.2.O alvo deverá estar a uma altura mínima de 80 centímetros do solo a sua base inferior e máxima de 1,10 metro;

4.3.3.Os alvos deverão ser fixados de maneira a não se moverem durante a prova. Sugere-se o uso de papelão ou material mais rígido que permita o transpasse do menor calibre de prova.

4.4. DIVISÕES

4.4.1.CARABINA LEVER ACTION

4.4.1.1. Mira Aberta, com alça e massa de mira;

4.4.1.2. Configurações Originais de Fábrica;

4.4.1.3. Qualquer Calibre.

4.4.2.Rifle 22 LR/22 Magnum/.17

4.4.2.1. Mira Aberta, com alça e massa de mira;

4.4.2.2. Configurações Originais de Fábrica;

4.4.2.3. Calibre .22 LR, .22 Magnum, .17 HMR.

4.4.3.Rifle Bolt Action Optics

4.4.3.1. Mira Ótica ou eletrônica;

4.4.3.2. Configurações Originais de Fábrica;

4.4.3.3. Peso não superior a 4,31 kg;

4.4.3.4. Qualquer Calibre Superior a .22 LR, .22 Magnum.

4.4.4.Rifle Semi Auto OPEN

4.4.4.1. Mira Ótica, eletrônica ou Aberta;

4.4.4.2. Qualquer estado de configuração;

4.4.4.3. Qualquer Calibre.

4.4.5.OVERALL

4.4.5.1. Absoluto.

4.5. Posições.

4.5.1. POSIÇÃO EM PÉ

Sobre os dois pés, nenhuma outra parte do corpo pode tocar o solo ou qualquer outra superfície de suporte.

O rifle será suportado somente por ambas as mãos e um ombro. O cotovelo ou qualquer parte do braço do ombro ao cotovelo poderá ser colocada contra o corpo ou se apoiar na cintura.

4.5.2. POSIÇÃO SENTADO OU AJOELHADO

Sentado: O peso do corpo é suportado pelas nádegas, pés ou tornozelos, nenhuma outra parte do corpo pode tocar o solo. O rifle será suportado por ambas as mãos e um ombro somente. Os braços poderão se apoiar nas pernas em qualquer ponto acima dos tornozelos.

Ajoelhado: As nádegas não poderão tocar o solo, mas podem ser apoiadas sobre um dos pés. O rifle somente será suportado por ambas as mãos e um ombro. O braço que suporta o rifle é apoiado no joelho ou coxa. O cotovelo do braço que aciona o gatilho deverá estar livre de qualquer apoio. Um dos joelhos deverá tocar o solo.

4.5.3. POSIÇÃO DEITADO/PRONE

Corpo estendido no solo, cabeça voltada para o alvo. O rifle deve ser suportado somente por ambas as mãos e pelo ombro.

Nenhuma parte dos braços abaixo do cotovelo pode encostar no solo ou outro suporte artificial. Nenhuma outra parte do rifle ou corpo pode apoiar-se em qualquer outro suporte artificial. O carregador não pode comprimir o casaco de forma a prover um suporte artificial

4.6. SUPORTE

Qualquer suporte, exceto o solo, que não especificamente autorizado para uso nas Regras para a posição descrita é PROIBIDO. Enterrar o cotovelo ou pés na linha de tiro (quando chão de terra, areia etc.) que ajude a formar um suporte artificial para cotovelos, braços ou pernas é proibido. O uso de qualquer suporte artificial é proibido, exceto quando individualmente autorizado pela Árbitro de Prova para um atirador com necessidades especiais.

4.6.1.1. CARREGADO/MAGAZINE

O carregador do rifle pode tocar o atirador ou sua roupa, mas não pode tocar o solo ou prover um suporte adicional (palm rest), exceto, neste último caso, quando se tratar de arma de dotação militar/policial original ou clone e a posição for a de pé.

4.6.1.2. SOLEIRA.

Em todas as posições, a soleira do rifle deve estar em contato com a parte frontal do ombro do atirador, por cima do casaco ou camisa e não deve tocar o solo.

4.7. Série de Tiros.

A prova de NRA Sporting Rifle é composta das seguintes séries de tiro: Ensaio Livres e 32 disparos de prova; nesta ordem:

Etapa	POSIÇÃO	Nº de Disparos	Tempo (Minutos)	Observação
0	LIVRE - Ensaio	ilimitados	5	---
1	DEITADO	8	8	Tiro Lento
2	em PÉ	8	8	Tiro Lento
3	Sentado/Ajoelhado	8	1	Tiro Rápidos - 2 séries de 30s Cada
4	Deitado	8	1	Tiro Rápidos - 2 séries de 30s Cada

4.7.1.Será dado o tempo de 3 minutos de preparação antes de cada etapa;

4.7.2.Será dado o tempo de 1 minuto de preparação entre cada série de 30 segundos;

4.7.3. A cronometragem do tempo é corrido e é válido para cada a série de disparo, com exceção das etapas de tiro rápido ao é subdivido em 2 séries de 30 segundos;

4.7.4. Na série de tiro lento é realizado 8 disparos em 8 minutos, sendo o tempo cronometrado e corrido;

4.7.5. O Diretor de Prova ou Árbitro da Prova poderá terminar qualquer etapa lenta de tiro antes de transcorrido o tempo total permitido se todos os competidores do squad já tiverem realizados seus disparos;

4.7.6. Na etapa de tiro rápido, os competidores poderão estar na posição prescrita para o estágio, com o rifle municiado, quando autorizado o início da série de disparos.

4.8. REGRAS GERAIS.

4.8.1. Para cada etapa, o clube nomeará um Range Master, que poderá ser um RO pleno reconhecido pela NROI, onde vai administrar a etapa. Seus auxiliares poderão ser Ros plenos ou provisionais ou em última hipótese, um competidor com experiencia de arbitragem.

4.8.1.1. O Árbitro da Prova é a autoridade máxima no estande para decidir sobre todas as questões de segurança, equipamentos, escores e regras, devendo suas decisões serem acatadas por todos na linha de tiro, área de segurança e demais áreas no estande, podendo este ser auxiliado pelo Diretor de Prova e ou Diretor da Modalidade.

4.8.1.2. Eventuais questões surgidas durantes a competição poderão ser submetidas posteriormente à Diretoria Técnica de Rifle da Federação para análise e parecer, e se for o caso, tornando-se parte das regras.

4.8.2. Nenhum competidor poderá trocar sua arma durante a prova;

4.8.2.1. Exceto se a mesma se tornou defeituosa no transcorrer da prova, sendo assim, poderá solicitar ao Árbitro da prova a análise e a troca de arma;

4.8.3. Dá-se iniciada a prova quando o atirador executar o primeiro disparo;

4.8.4. Todos os disparos anteriores ao defeito serão computados como válidos;

4.8.5. Cartucho defeituoso é quando:

4.8.5.1. Possui uma falha catastrófica em sua estrutura que impede a sua deflagração;

4.8.5.2. Possui marca de percursor em sua espoleta sem a sua deflagração;

4.8.5.3. O projetil não ultrapassa o cano (embuchamento).

4.8.6. Rifle/Carabina defeituoso é quando:

4.8.6.1. Não preenche os requisitos mínimos de segurança;

4.8.6.2. Sofreu um dano incapacitante de disparo ou que não forneça segurança ao disparo;

4.8.6.3. Perda de Mira ou Danos irreparáveis.

4.8.7. Um Rifle/Carabina declarado defeituoso não poderá ser utilizado no restante da competição, salvo se o seu defeito for sanado e analisado pela comissão de organização.

4.8.8. O atirador que possuir um rifle considerado defeituoso, terá no máximo 20 minutos ou a flutuação máxima de um squad, para realizar o reparo antes de voltar a linha de tiro.

4.8.9. Em caso de falha de munição ou falha de funcionamento do armamento, durante o estágio de tiro rápido, o atirador não poderá repetir os disparos (re-shoot). Caso sane a pane de munição ou armamento, o mesmo poderá continuar a executar a série de disparos.

4.8.10. É PROIBIDO a Orientação Técnica (NT Coach) durante as provas e séries.

4.8.11. Qualquer conduta julgado desordeira pelo Árbitro de Prova, a pessoa causadora será retirada do ambiente de prova, em caso de competidor, o mesmo será desclassificado.

4.8.12. Atos de recusa em Obedecer às instruções e normas de segurança do ambiente, Diretor de Prova, Arbitro de Prova, Auxiliar, ou quaisquer membros da organização, será considerado ato de desordem, ocasionando a ação de desqualificação.

4.8.13. A Desclassificação será homologada pelo Diretor da Prova, a qual prevalecerá.

4.8.14. Todos os ferrolhos deverão permanecer abertos ou inseridos o dispositivo de "Safety Flag" durante todo o período de preparação;

4.8.14.1. Nos casos de bolt Action, o mesmo deverá ser destacado do armamento, quando cabível.

4.8.15. Dá-se a natureza durante a competição da Disciplina, Respeito e Cordialidade durante as execuções e convívio.

4.9. PROCEDIMENTOS.

4.9.1. O Arbitro de Prova deverá executar os comandos de forma a se pronunciar Alta e Clara, durante as instruções;

4.9.1.1. Aconselha-se o uso de alto-falantes ou mega-fones para o pronunciamento, em caso de muitos atiradores em uma mesma linha;

4.9.2. Início de Prova;

4.9.2.1. O Arbitro dará os comandos sendo:

- "Prova NRA Sporting Rifle", toma-se a posição (chamada pelo nome dos atletas);
- Início da série: (Ensaio ou Posição + Lento/Rápido)
- Período de preparação de 3 minutos, começando ao silvo de apito.
- Os alvos deverão estar visíveis e os atiradores poderão executar tiro em seco (sem munição)
- Período de preparação encerrado (após 3 minutos corridos)
- Para o início da série de Ensaio: 5 minutos cronometrados corridos, com disparos e posições livres, no alvo de Ensaio posicionado á (esquerda ou direita do alvo oficial)
- Série de Ensaio Encerrada, silvo de apito!
- Para Início da Série da Prova: 8 minutos cronometrados, quantidade de disparos 8 na posição.
- Atiradores Prontos/ All Ready?
- Em caso de isenção de negativa, considera-se prontos.

- Atiradores: Começar ao sinal sonoro de apito com um silvo.
- Série Encerrada, Cessar Fogo, silvo de apito! Ao final do tempo de 8 minutos ou a conclusão da série por todos os atiradores.
- Para a Série de Tiro Rápido:
    - Será considerado 3 minutos de preparação entre as 2 series de 1 minuto.
    - Será considerado 1 minuto entre as series de 30 segundos
    - Ao final do último minuto o Comando de Carregar e Estar Pronto;
    - Ao chegar em 55 segundos, o arbitro iniciará contagem regressiva ao 0 (5, 4, 3,1,0),
    - Ao 0 segundo o comando de sinal sonoro de silvo de apito, inicia-se a serie contanto 30 segundos para a realização dos disparos previstos.
    - Ao Final, Cessar Fogo, silvo de apito!
    - Prova Encerrada
    - Descarreguem os armamentos, abram os ferrolhos ou insiram os Safety Flags,

- Ao comando de “pista fria”: Nenhum atirador poderá manusear qualquer arma, até a liberação do Árbitro de Prova.
- O comando: “Última forma” os atiradores deverão retomar a última posição ou posto de tiro.
- O arbitro poderá comandar outras instruções não previstas, para dirimir ou tornar, mais clara as ações.

4.9.3. É o dever do competidor informar de maneira clara o comando de “Não Pronto” quando não preparado para o início da série.

4.9.4. O Árbitro de Prova decidirá o tempo para o início da série em caso de negativa de preparação. Desde que não prejudique a os demais competidores.

4.9.5. Em caso de não notificação, o atirador não receberá o benefício de realizar o disparo além do tempo, ou refazer a prova (re-shoot)

4.9.6. Ao comando de carregar armas, o armamento deverá se manter apontado para o para-balas

4.9.7. Entre as trocas de posição o armamento deverá permanecer desmuniciado

4.9.7.1. Em caso de troca de posição com o armamento municiado, estando travado ou não, ocorrerá a desclassificação do atleta.

4.10. Situações de Prova

4.10.1. Em caso de disparos antes ou após o tempo permitido, o disparo de maior pontuação será anulado, considerando 0 ou miss.

4.10.1.1. O arbitro de prova, deverá anotar o nome do atirador, número de disparos, squad e a serie quando ocorrer

4.10.2. Todos os disparos serão computados para o score geral, não haverá novo disparo (re-shoot) em caso de disparo acidental.

4.10.2.1. Em caso de disparo acidental que não atinja o alvo ou comprometa a segurança do ambiente ou demais atletas, o competidor será desclassificado.

4.10.3. Disparos cruzados, em alvo de outro atleta, o disparo será considerado como válido e computado como nulo ou 0 (miss)

4.10.3.1. Será computado da maior pontuação para a menor pontuação, o atirador que recebeu o disparo cruzado.

4.10.3.2. Será somado caso não seja identificado a origem do disparo e que seja do mesmo calibre.

4.10.3.3. Não será computado calibre diferente do executado pelo atirador

4.10.3.4. Será computado caso haja número excessivo de disparo e de mesmo calibre.

4.10.3.5. O atirador que identificar a ação do tiro cruzado, deverá identificar imediatamente o Arbitro de Prova

4.10.4. Todo atirador poderá passar por inspeção de armamento e munição tanto pelo diretor de prova, arbitro de prova ou qualquer membro nomeado para tal procedimento, podendo ser desclassificado caso haja irregularidades.

4.11. APURAÇÃO E DESEMPATE

4.11.1. Serão computados com a pontuação máxima de 320 pontos por atirador

4.11.2. A apuração será realizada ao final da prova.

4.11.2.1. Do centro para a periferia

4.11.2.2. Soma-se a quantidade de disparos em cada área de impacto com sua respectiva numeração,

4.11.2.3. Adotará gabarito para dirimir qualquer dúvida de impacto sobreposto.

4.11.2.4. É vedado o uso de munição para a conferência de impacto no alvo.

4.11.3. A súmula contará com a escala de 0 a 10, X, miss e Desclassificado.

4.11.3.1. Deverá conter o campo de Motivo e Observação.

4.11.4. O critério de desempate, em caso de mesma pontuação, será iniciado por respectivo item em sequência:

1º - Número de impactos contabilizados no Centro do Alvo: X (centro absoluto do alvo)

2º - Número de impactos contabilizados no círculo de 10.

3º - Em caso de igualdade, dá-se a medição dos impactos próximos o centro.

4º - Caso de não possibilidade, premia-se o atirador de maior idade.

4.11.5. Os alvos somente poderão ser manuseados pelo arbitro de prova.

4.11.6. É VEDADO o contato do atirador com o alvo antes, durante ou após a prova. O mesmo poderá tirar fotos, observar ou anotar a pontuação caso haja interesse, porém não poderá encostar, pontuar sem a presença do arbitro de prova, marcar, ou qualquer assemelhado com o alvo.

4.11.7. Os Alvos deverão ir para um local seguro e diferente do local da linha de tiro, para contagem da pontuação.

4.11.8. Os alvos deverão ser armazenados pelo período mínimo de 30 dias corridos após a prova e disponibilizados para o atirador somente a pedido da Federação Gaúcha de Tiro Pratico (FGTP)

4.11.9. Gabaritos para inspeção de furos de Furos: Padrão ISSF

4.12. Referências:

4.12.1. HIGH POWER SPORTING RIFLE RULEBOOK; NRA; 2020.

4.12.2. Carabina NRA; Confederação Brasileira de Tiro Esportivo; edição 2015.